

Desmate no limite entre a Amazônia e o cerrado, em Mato Grosso Amanda Perobelli - 28 jul. 21 / Reuters

O sistema mapeia e emite

O governo prevê começar em julho a atualização do Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento no Cerrado. Seu par para a Amazônia, o chamado PPCDam,

O ótimo climático é a faixa de temperatura favorável à soja, que varia entre 20°C e 30°C, com a temperatura ideal em torno dos 25°C.

"Há conivência do governo do estado, na figura do Inema (Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos), que dá autorização de supressão de vegetação sem observar os critérios necessários", afirma Figueiredo, coordenador do programa para cerrado e

A pesquisadora afirma ainda que o governo estadual demora a resolver conflitos agrários para regularizar a posse de comunidades tradicionais, como as de fundo e fecho de pasto, cujo marco temporal deve ser julgado na próxima quarta-feira (17) no Supremo Tribunal Federal.

A Folha procurou o governo da Bahia para comentar os apontamentos, mas

Salmona destaca que diversos rios que alimentam bacias na Amazônia nascem na região do cerrado, como o Tocantins e o Xingu. Essa água, junto com a evapotranspiração da floresta, ajuda a formar os rios voadores, corredores de umidade que levarão chuva a outros locais do país. Além disso, o cerrado guarda 8 das 12 maiores bacias do país.

"Do ponto de vista hidrológico e de outros, é preciso falar no binômio cerrado-Amazônia. São como pernas de um corpo", resume.

Para o Greenpeace, a baixa de 68% no desmatamento da Amazônia em relação a abril do ano passado pode estar relacionada a uma maior cobertura de nuvens (que prejudicam as imagens de satélite) e ações de combate a garimpo e extração ilegal de madeira. O acumulado, no entanto, segue alto, se considerando o período de agosto — mês em que o ano começa para o Deter — a abril.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

Não é necessário se inscrever para assistir ao evento. Haverá transmissão ao vivo de todo o seminário no canal da TV Folha no Youtube. O público também poderá participar de forma online, com envio de perguntas e comentários pelo WhatsApp, no número (11) 90648-3478.

O evento tem apoio da Open Society Foundations e será mediado pelos jornalistas Cristiane Fontes e Marcelo Leite.

Seminário Desafios do Governo Lula para Ambiente e Clima
Segunda-feira (15), às 15h
Mesa 1: O Brasil de volta à cena climática, 15h
Mesa 2: Bioeconomia e a construção de um novo modelo socioeconômico para o país, 16h20

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR